

as manobras-reaccionárias a paralização das escolas

No seguimento das tentativas para criar por todas as formas um clima de confrontos sucessivos que levasse à paralização do Liceu José Falcão, realizou-se ontem uma reunião em que perto de 100 alunos decidiram pura e simplesmente demitir a Comissão de Gestão, "sanear" alguns professores membros da Comissão e passar a gerir o Liceu exclusivamente pelos estudantes da Comissão Pró-Eleições da Associação de estudantes.

A decisão deste minúsculo grupo de estudantes, poderia parecer puro delírio se não fosse o facto de os seus promotores serem conhecidos ultra-esquerdistas, pseudo-revolucionários fascistas que têm como única finalidade a provocação e o boicote. Assim, hoje, esse mesmo grupo tentou invadir e ocupar a sala da Comissão de Gestão no que foi impedido por barreiras de alunos, professores e empregados. No entanto, esse grupo não hesitou em usar a agressão física, e a prática de destruições no Liceu, tendo causado ferimentos graves em dois estudantes e levado à ocupação policial e encerramento do Liceu.

A Organização de Coimbra do Ensino Secundário da União dos Estudantes Comunistas chama a atenção para a gravidade dos acontecimentos que exigem uma pronta e decidida tomada de posição por parte dos estudantes.

Não se pode permitir que verdadeiros sabotadores da ordem democrática conquistada com o 25 de Abril continuem a agir impunemente, utilizando a agressão física e a destruição para paralizarem as escolas, para impedirem que os alunos e professores progressistas avancem no caminho da Democratização do Ensino.

A U.E.C. opôr-se-á firmemente a todas as tentativas para instaurar este clima de crise nas escolas e desenvolverá todos os esforços para impedir a sua paralização, para democratizar o ensino. Por isso, exigimos que sejam tomadas medidas contra aqueles que nas escolas apenas se dedicam a fazer o jogo da reacção, aqueles que já demonstraram evidentemente a sua incapacidade em participarem na sociedade democrática que estamos a construir.

"Sem democratas é impossível construir a democracia"- disse o primeiro-ministro Vasco Gonçalves e isto é válido tanto para os professores como para os estudantes.

CONTRA A REACÇÃO

PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

Coimbra, 6 / 2 / 75

A Organização do Ensino Secundário de
Coimbra da

UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS